

**DISFAGIA PSICOGÊNICA: QUANDO O FÍSICO E O PSÍQUICO SE ATRAVESSAM**

Mariluz Sott Bender<sup>1</sup>, Kethllen Stephanie Beranger<sup>2</sup>, Caroline Plates da Silva<sup>3</sup>, Suelen Machado de Freitas<sup>4</sup>, Edna Linhares Garcia<sup>5</sup>, Jane Dagmar Pollo Renner<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Psicóloga, Doutoranda em Promoção da Saúde pela Universidade de Santa Cruz do Sul - UNISC. E-mail: mariluzabender@unisc.br; <sup>2</sup>Biomédica, Doutoranda em Promoção da Saúde pela Universidade de Santa Cruz do Sul - UNISC. E-mail: beranger@mx2.unisc.br; <sup>3</sup>Psicóloga do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do HSC. E-mail: carolineplates@unisc.br; <sup>4</sup>Psicóloga, Especialista em Psicologia Hospitalar e Saúde, Hospital Santa Cruz. E-mail: suelenfreitas@unisc.br; <sup>5</sup>Psicóloga, Doutora em Psicologia Clínica. Docente do Departamento de Ciências da Saúde da Universidade de Santa Cruz do Sul, Santa Cruz do Sul, Brasil. E-mail: edna@unisc.br; <sup>6</sup>Farmacêutica, Doutora em Biologia Celular e Molecular, Docente do Departamento de Ciências da Saúde da Universidade de Santa Cruz do Sul, Santa Cruz do Sul, Brasil. E-mail: janerenner@unisc.br

**Introdução:** A deglutição é uma função orgânica relacionada à nutrição e ao prazer. Essa função pode ser afetada por diversas condições de saúde e os transtornos da deglutição são capazes de colocar o indivíduo em risco. Um dos transtornos mais conhecidos é a disfagia, que refere-se a uma condição clínica, comumente associada a uma doença de base, ou seja, de natureza mecânica ou neurológica, que atinge os componentes orais, faríngeos ou esofágicos da deglutição. A disfagia afeta o transporte dos alimentos ou líquidos da cavidade oral até o estômago, e geralmente se manifesta por engasgo ou tosse diante das refeições. Quando as causas da disfagia não são claramente identificadas, deve-se suspeitar de um quadro psicogênico. **Objetivo:** Discutir os fatores psíquicos que podem gerar a disfagia psicogênica. **Material e Método:** Pesquisa qualitativa, pautada na revisão narrativa da literatura. As buscas ocorreram no Google Acadêmico, utilizando como descritor o termo 'disfagia psicogênica'. **Resultados e Discussão:** Os fatores emocionais primários ou associados podem afetar a deglutição. A disfagia pode estar relacionada a quadros de depressão, ansiedade e quadros conversivos, configurando-se como disfagia psicogênica ou fagofobia. Na literatura são encontrados estudos que referem-se a sensação de "bolo na garganta", que dificultam a deglutição e podem estar relacionados ao estado emocional do paciente. A disfagia psicogênica é resultante de alterações psíquicas e emocionais que geram queixas relacionadas a dificuldade para engolir e pode ocorrer de forma conjunta com a pseudodisfagia ou fobia de asfixia, que refere-se ao medo irracional de asfixiar, engasgar ou sufocar, e por vezes pode haver confusão entre os dois diagnósticos. Também ocorrem erros na investigação por equívocos com outros transtornos psiquiátricos, especialmente com a anorexia nervosa. A situação da disfagia ocorre sem que haja qualquer alteração em exames físicos. A dificuldade em deglutir alimentos, principalmente os sólidos, pode evoluir para a recusa praticamente total dos alimentos, desenvolvendo o emagrecimento e, por esse motivo, podendo ser confundido com a anorexia nervosa. **Conclusão:** Diante desse contexto, o diagnóstico geralmente ocorre de forma tardia, pois a doença ainda é desconhecida. O manejo dos quadros de disfagia deve pautar-se em uma visão holística da doença, a fim de identificar fatores físicos e psíquicos envolvidos. O tratamento deve incluir psicoterapia e pode perpassar pelo uso de medicamentos psiquiátricos para controle dos sintomas. **Contribuições para Saúde:** Ampliar a compreensão sobre os quadros de disfagia que não possuem origem física, desmistificando os tabus que envolvem a saúde mental e facilitando o diagnóstico mais assertivo deste transtorno.

**Descritores:** Disfagia; Saúde Mental; Sofrimento Psíquico.